

Simon desafia Sarney na disputa do Senado

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) admitiu que poderá ter sua antecandidatura à presidência do Senado derrotada pela bancada. Mesmo assim, não sairá da disputa e anunciou que vai exigir votação aberta, para ver “quem no PMDB é a sua cara e quem é a cara do Sarney”. “Não sei se o Sarney de hoje não é a cara do PMDB, ou o PMDB de hoje é que tem a cara do Sarney. Se Ulysses, Teotônio Vilela, Tancredo Neves estivessem vivos votariam em Simon”, disparou o senador Gaúcho. Apesar do ex-governador Iris Rezende (GO) ter desmentido acordo de apoio a Simon, garantindo “ser dono apenas do seu voto”, o gaúcho rebateu com um desafio: “Se der 2º turno, terei todos os votos de Goiás”. Sarney ficou no gabinete, recebendo deputados com influência sobre os senadores e conversou com o senador Casildo Maldaner (SC), tido como voto certo de Simon. O ex-presidente garantiu ter o apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso na disputa. No encontro anteontem, com o PMDB, o presidente lhe pediu apoio para aprovar as reformas: “Espero contar com sua experiência, Sarney”, teria dito Cardoso. O ex-presidente respondeu: “Espero também contar com seu apoio no Senado”.